

# RECUPERANDO O PASSIVO AMBIENTAL DA AMAZÔNIA: NOVOS DESAFIOS PARA A EMBRAPA

**Autor:** Alfredo Kingo Oyama Homma

**Unidade:** Embrapa Amazônia Oriental

**Contexto:** A realização da United Nations - Climate Change Conference em Copenhagem, Dinamarca (COP 15), ocorrido no período de 7 a 18 de dezembro de 2009, reforça a importância da Embrapa engajar com propostas inovadoras e criativas visando o **manejo, a recuperação de áreas degradadas e de áreas que não deveriam ter sido desmatadas** para a recomposição de Reservas Legais (RL) e Áreas de Preservação Permanente (APP) e gerar renda e emprego. Na Amazônia, sobretudo a partir da década de 1970, no afã desenfreado de sua ocupação, margens de rios, áreas montanhosas, pedregosas, refúgios faunísticos, áreas de interesse de proteção da fauna e flora, entre outras, foram derrubadas e queimadas. Urge, portanto, a Embrapa efetuar um grande esforço de pesquisa visando determinar técnicas rápidas e econômicas de recuperação dessas áreas para a recomposição de RL e APP. Além da recuperação destas áreas, envolveria o armazenamento de créditos de carbono, a redução dos impactos ambientais, visíveis em alguns rios que estão secando, sobretudo àquelas existentes no Nordeste Paraense, a partir da fronteira do Estado do Maranhão em direção ao Estado do Pará. Outro aspecto está relacionado com a redução dos desmatamentos e queimadas na Amazônia nestes últimos cinco anos e a Embrapa precisa desenvolver tecnologias neste novo cenário. A redução das áreas desmatadas deve estar acompanhada pela incorporação do equivalente de áreas já alteradas com atividades produtivas adequadas, sob o risco de aumentar o desemprego e pobreza na Amazônia.

**Proposta:** Desenvolver técnicas econômicas de recuperação de áreas que não deveria ter sido desmatadas e recuperação de áreas agrícolas alteradas na Amazônia. Há necessidade da Embrapa propugnar com agentes financiadores para criar Editais específicos sob esta temática para os próximos 5 a 10 anos. Para manter a redução dos desmatamentos é importante gerar tecnologias para utilizar as áreas já alteradas na Amazônia.

**Porque é criativa/ como inova?** Com a eclosão da questão ambiental na Amazônia pós-Chico Mendes (1988) ocorreu uma redução do esforço de pesquisa da Embrapa na Amazônia com relação a geração de tecnologias produtivas. Verifica-se que a solução dos problemas ambientais na Amazônia vai depender do aumento da produtividade agrícola, liberar áreas de pastagens que representa a maior forma de uso da terra, enfocar a silvicultura, a piscicultura, entre outros.

*alfredo\_recuperando-passivo-amazonia.pdf*